



BOLETIM INFORMATIVO “PÃO NOSSO” Associação Espírita “André Luiz”



Rua Prof. Dr. Antônio Condi, 1287
17120-000 - Agudos - SP
CNPJ: 48.375.547/0001-06

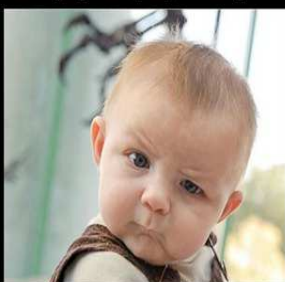
ANO XII - NÚMERO 139

AGOSTO/2018

Nesta edição:

- A DERROTA DO BRASIL NA COPA DA VIDA, artigo de ADEILSON SALLES, na pg. 02;
- 7ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DA ASEAL, na página 03;
- Palestra com ULMARA BARBIERI, na página 03;
- Palestra com SIDNEY F. FERNANDES, na página 03;
- Palestra com KARINA K RAFAELLI, na página 03;
- O ENDEREÇO DE DEUS, artigo de RICHARD SIMONETTI, na página 04;
- Histórias com CHICO XAVIER, na página 05;
- ACONTECEU!, na página 05;
- ANIVERSARIANTES, na página 06.

Você já parou pra pensar que...



Todo mundo que é favor do aborto já nasceu?

“Um pai tem a sabedoria de um mestre e a sinceridade de um amigo.
Feliz Dia dos Pais!”



MEU HERÓI Artigo do Momento Espírita

Meu herói. Este é o nome de matéria de uma revista de circulação nacional, que apresentou ao público relatos muito valiosos.

Abaixo do título do artigo veio escrito:

Todo mundo tem um ídolo assim: em vez de voar ou soltar raios, seu superpoder é o de repassar valores que moldam nosso caráter e nos acompanham pela vida inteira.

Em seguida, as jornalistas apresentam diversos relatos de pessoas falando sobre seus ídolos especiais - esses heróis que lhes deixaram uma contribuição imensurável para a vida.

Deixaram bons exemplos, bons valores. Deixaram uma referência de conduta que lhes permitiu passar pela vida com maior segurança.

Os relatos são belíssimos, singelos, emocionantes.

Um deles, de uma menina de 18 anos, dizia assim:

Meu avô abandonou a família quando meu pai tinha 5 anos. Tempos depois, apareceu em nossa casa, velho e doente.

Meu pai cuidou dele até a morte. Naquele dia, jurei fazer o mesmo: nunca abandonar esse homem tão generoso: meu pai, meu exemplo, meu herói.

Percebamos a beleza desta breve narrativa. Imaginemos que exemplo esse pai está deixando para as próximas gerações!

Um exemplo de amor, de dedicação, de perdão.

Filhos criados em lares que lhes apresentam estas referências elevadas, honrosas, têm muito mais chance de se tornarem homens e mulheres de bem.

Os pais da nova era precisam ter esta vontade de se tornarem heróis para seus filhos, heróis da dignidade, da honestidade, da fraternidade.

Se os filhos encontram seus ídolos dentro do lar, quem sabe possam ser menos influenciados pelos ídolos do momento, pelos ícones instantâneos dos dias atuais, tão perigosos.

Se é natural que as crianças, que os adolescentes e jovens imitam aquilo que julgam interessante, que esta imitação possa ter, no seio da família, uma fonte inesgotável e de qualidade superior.

Depois da vontade, precisam ter o esforço e a abnegação, pois para ser herói de verdade é preciso se dedicar, planejar as ações. Construir em casa uma fonte de boas referências em tudo.

O exemplo vivenciado entre as paredes de um lar possui uma força inimaginável, na construção do caráter da alma infantil.

Não se exige perfeição dos progenitores, de forma alguma. Aliás: a constatação das falhas, das deficiências também é parte importante da construção de um herói.

Heróis não são seres perfeitos: são seres que buscam a perfeição, dia após dia, batalha após batalha.

Que os pais possam ter em mente este objetivo: de deixarem, a cada dia, ano após ano, um jardim de boas referências a seus filhos.

Tais exemplos terão a força de modificar as próximas gerações, pois se forem fortes o suficiente, se marcarem a vida dos filhos, certamente seguirão na direção de netos, bisnetos, etc.

Que os pais deixem belas histórias, belas lembranças, que serão sempre um grande farol a guiar os filhos nos momentos de dificuldade.

Estes são os heróis dos novos tempos: os homens e mulheres de bem que deixarão o legado dos exemplos inesquecíveis, das lições que jamais se poderá olvidar.



FOTORESEARCH

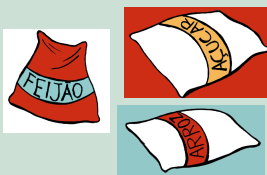


u10090099 fotosearch.com.br

Redação do Momento Espírita com base em matéria de Ana Luísa Vieira e Juliana Dias, da revista Sorria.

CAMPANHA ADOTE
UM ALIMENTO

Se você ainda não adotou algum, e gostaria de participar no fornecimento de cestas básicas às famílias assistidas pela Casa, procure o Grupo Fonte Viva, responsável pela Campanha.
Contato: Kuca



CONVITE
FRATERO

Se você tem algum problema, e isso o(a) está incomodando, com a necessidade de repartir esse fardo com alguém, abrindo o coração, venha ao ATENDIMENTO FRATERO da ASEAL.. É realizado todo sábado, a partir das 9 horas, e 5ª feira às 14hs. Venha!, não se acanhe. Divida suas dores... O fardo ficará mais leve!

. FELIZ .
DIA DOS
♥ Pais ♥
Mustache

A DERROTA DO BRASIL NA COPA DA VIDA - Artigo de Adeilson Sales



Em todos os setores da atividade humana o progresso se dá e as coisas mudam gradativamente.

Nesses dias o país estava mobilizado pelo advento esportivo da copa do mundo, e isso também é positivo.

Salvo alguns exageros o esporte também é um elemento que estimula a fraternidade entre os povos.

Houve um tempo em que o nosso país era o mais competente na prática futebolista, aliando arte a resultados memoráveis.

Fomos os melhores, mas esse tempo passou.

Havia um temor em se enfrentar o Brasil, mas já vai longe essa época.

Nosso melhor jogador segue sendo genial no domínio da bola e um analfabeto emocional no controle de si mesmo.

Idolo de areia em um país fragmentado pelo mal que a falta de educação promove.

O futebol evoluiu no mundo inteiro e nós ainda calçamos as chuteiras da presunção inspirada num passado que vai longe.

Precisamos de mais humildade, que verdadeiramente é uma das habilidades de quem de fato é grande.

Melhoramos muito nessa copa, mas não o suficiente para subir ao Olimpo dos vencedores.

Cultuemos as lembranças salutares dos nossos grandes ídolos do futebol, mas as glórias do passado servem apenas para inspiração, nada mais além disso.

Precisamos correr atrás de outras glórias para que todo povo seja vencedor na vida.

É preciso buscar a copa da educação e da paz social.

Temos que entrar em campo todos os dias para viver, não apenas 90 minutos, mas vinte quatro horas na luta árdua pela nossa sobrevivência.

Nossas crianças estão recebendo cartão vermelho da vida, pela falta de educação e cuidados com a saúde.

Nossos jovens morrem a míngua de oportunidades que os façam acreditar num futuro melhor.

Na vida real não existe prorrogação, mas o povo vive na marca do pênalti em situação de risco constante pela falta de bem estar social.

Na copa da vida nós somos um povo subdesenvolvido, mas não pela falta de craques, pois temos Paulo Freire, Machado de Assis e tantos outros exemplos transformadores.

Estamos cansados de ser derrotados pelo alto índice de criminalidade que a miséria promove.

A derrota na copa é muito bem vinda, pois tem um lado bom, nossa vitória nos mergulharia ainda mais profundamente no estado de letargia e alienação que muitos vivem.

Precisamos entrar em campo urgentemente para cumprir com as nossas responsabilidades transformadoras, pois todos somos atletas cidadãos na construção de um país que precisa vencer suas mazelas e ser campeão para seu próprio povo.

Nada de ficar se atirando no chão afirmando que a vida é dura e que os políticos não prestam, quando o que nos falta é competência.



“Todos influenciarmos positivamente com o magnetismo da atitude.
Daí o impositivo de sermos por fora o que somos por dentro.” *Chico Xavier*

ANO XII
NÚMERO 139

7ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA



Doe aquele
livro que já
leu!!

DIAS: 10 E 11 DE AGOSTO
DAS 9:00 AS 17:00 HORAS
NA PRAÇA TIRADENTES

Venda de
livros novos
e usados!



Feliz Dia dos Pais

AGOSTO PARA A DOCTRINA ESPÍRITA

01/08/1865

Aparece a 1ª edição de
“O CÉU E O INFERNO”,
de Allan Kardec.



15/08/1905

É fundada a Editora
“O CLARIM”, em
Matão, São Paulo, por
Cairbar Schutel.



15/08/1952

É fundada a Mansão do
Caminho, obra social
de amparo à criança.



Conheça mais a Mansão do Caminho
visitando nossa galeria de fotos.

24/08/1902

Fundada em Curitiba-
PR, a FEDERAÇÃO
ESPÍRITA DO PARANÁ.



AGENDA PARA AGOSTO

5as. feiras, 20 horas

Dia 02 - Ulmara Barbieri (Bariri)

Tema: Jesus e a cura dos 10 leprosos.



Dia 09 - Sidney F. Fernandes (Bauru)

Tema livre



Dia 16 - Roberto

Tema: Cap. I do E.S.E.:
“Não vim destruir a lei”



Dia 23 - Karina K. Rafaelli (Marília)

Tema: “A tempestade acalmada.”



Dia 30 - Dalton

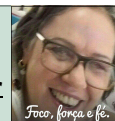
Tema livre



Domingos, 9 horas

Dia 05 - Maria Cristina (Kuça)

Tema: Cap. IV do E.S.E.: “Ninguém pode ver
o reino de Deus se não nascer de novo.”



Dia 12 - Rogério

Tema: Cap. V do E.S.E.:
“Bem-aventurados os aflitos.”



Dia 19 - Dalton

Tema: Cap. VI do E.S.E.:
“O Cristo Consolador.”



Dia 26 - Lúcia

Tema livre





O ENDEREÇO DE DEUS

Artigo de Richard Simonetti

Imaginemos que um gênio das Mil e uma Noites lhe concedesse a satisfação de três desejos, amigo leitor. O que você pediria? Certamente o conhecimento pleno do Evangelho, luz abençoada de Deus em nosso caminho, inspirar-lhe-ia nobre roteiro de realizações.

Mas o homem comum, de visão limitada pela ignorância dos valores espirituais, coração sintonizado com o imediatismo terrestre, certamente optaria por riqueza, saúde, fama, poder, prazer, bem-estar... Geralmente as pessoas almejam uma existência sem sobressaltos, nem problemas, com tanta "sombra e água fresca" quanto possível, pois, afinal, "ninguém é de ferro"...

No entanto, se nos concedessem a mesma possibilidade de escolha nos tempos em que vagávamos pelo Continente Espiritual, às vésperas da presente existência, certamente seria diferente.

Em Ação e Reação, de André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier, deparamos com ilustrativa experiência envolvendo Druso, dedicado orientador de uma instituição socorrista do Mundo Espiritual.

Prestes a reencarnar, dirige-se a Jesus, em comovente oração, destacando, em dado momento: E agora, Senhor, que a esfera dos homens me descerrará as portas, acompanha-me, por acréscimo de misericórdia, com a graça da tua bênção. Não permitas que o reconforto do mundo me faça esquecer-te e constrange-me ao convívio da humildade para que o orgulho me não sufoque. Dá-me a luta edificante por mestra do meu resgate e não retires o teu olhar de sobre os meus passos, ainda que, para isso, deva ser o sofrimento constante a marca de meus dias.

Não raro, mesmo beneficiados pelo conhecimento espírita, enfrentamos um problema "ótico" na apreciação da jornada humana. Imaginamos que as situações problemáticas e angustiantes são cobranças cármicas, relacionadas com débitos do pretérito. Não percebemos que se situam muito mais por abençoados estímulos, a fim de que não nos acomodemos, nem nos transviemos. Fácil observar que nossas preces mais sentidas, nossos anseios mais nobres, sustentam-se nos convincentes apelos da mestra Dor. Lutas e dificuldades do cotidiano inibem nossas tendências viciosas. Conversei, certa feita, com um voluntário em obra assistencial espírita, desses que chegam cheios de boas intenções e logo se afastam, dispensando explicações.

– Então, meu caro, por onde anda? Algum problema em nossa casa ou com você e a esposa?

Ambos sumiram sem aviso...

– Não, Richard, não houve nada de grave. Estamos muito bem. Talvez seja esse o problema... Como sabe, quando nos casamos, a vida era difícil. Eu ainda estudava. Ganhava o sustento em emprego precário, ajudado pela esposa que vendia roupas. Logo vieram dois filhos, o primeiro com problemas de saúde. Orçamento apertado, tudo controlado. Nada de gastos supérfluos, passeios, festas ou badalações...

– Lembro bem... Economizavam até o passe de ônibus! Era uma boa caminhada até o Centro...

– Isso mesmo! Não obstante as dificuldades ou até por causa delas, encontrávamos tempo e inspiração para o cultivo dos valores espirituais. Orávamos em família, participávamos dos serviços assistenciais no fim de semana, comparecíamos às reuniões doutrinárias. Nossa vida tinha um sentido, um ideal a ser concretizado... Isso tudo nos dava muita força e abençoada tranquilidade.

Suspirou fundo e concluiu, melancólico: – Depois as coisas melhoraram. Comecei a ganhar dinheiro num promissor empreendimento comercial; meu filho superou os problemas de saúde, mudamos para um bairro de classe abastada. Multiplicaram-se compromissos profissionais e sociais. Atividade intensa, sem espaço para as orações em família, o culto, a atividade espiritual... Prosperamos materialmente, mas, tanto eu quanto minha esposa sentimos que algo precioso, de valor inestimável, ficou perdido...

– Talvez um sentido para a existência, um objetivo...

– Exatamente! Ficou um vazio... Lembro uma expressão popular que define o assunto: Éramos felizes e não sabíamos!

Lamentavelmente, não obstante o desabafo, meu amigo ainda não encontrou tempo para retomar os ideais negligenciados.

Quando o caminho é fácil, esquecemos a bússola do discernimento. Acabamos nos desviando dos roteiros celestes que, bem sabemos, estão perfeitamente delineados nas lições de Jesus, reverenciado por Kardec no comentário à questão número 625 de O Livro dos Espíritos: Para o homem, Jesus constitui o tipo de perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o espírito divino o animava. Raros se disporiam a repetir a súplica de Druso, esquecidos de Jesus e do significado de sua missão. Mas estejamos certos de que Jesus não se esquece de nós, permitindo que venham dores, lutas e dificuldades em nosso caminho. Abençoado propósito inspira o Mestre Supremo: evitar que esqueçamos o endereço de Deus.

* * * * *



HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER: CHICO E O AMOR PELOS ANIMAIS - O GATO ENVENENADO

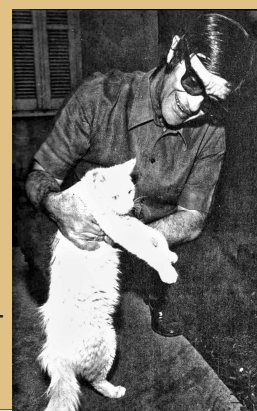
Extraído do Livro de Carlos A. Baccelli: Mediunidade e Coração.

De quando em vez, Chico nos fala dos animais. Ficamos admirados do seu amor por tudo que se refira à Natureza, crescendo sempre mais o nosso respeito por esse espírito de escol... Sem dúvida, é preciso ter-se uma sensibilidade muito grande para "dialogar" com os animais, sim, pois Chico "conversa" com os seus gatos, com o seu cachorro "Pretinho", com o seu coelho... Talvez muita gente vá pensar que estar envolvido com animais é falta de tempo, ou até mesmo desequilíbrio, mas não há o que estranhar, porque esses é quase certo que não amem nem os semelhantes... Há algum tempo um confrade, veterinário, nos contou que Chico chorou feito criança abraçado a um gatinho de estimação que morrera envenenado. Foi o próprio Chico que nos contou o que se segue.

A sua casa era frequentada por um gato selvagem que não deixava ninguém se aproximar... Todos os dias o Chico colocava num pires alguma alimentação para ele. Numa noite, quando retornava de uma das reuniões, um amigo avisou que o gato estava morrendo estendido no quintal. Babava muito, mas ainda mantinha a cabeça firme em atitude de defesa contra quem se aproximasse.

O Chico ficou bastante penalizado, pensando que ele poderia estar envenenado. O amigo explicou que horas antes o vira brincando com uma aranha e que, provavelmente, ele a engolira. E sugeriu que o Chico transmitisse um passe no felino... O gato, apesar de agonizante, estava agressivo.

Ficando à meia distância, o nosso querido amigo começou a conversar com ele... - Olha - falou o Chico - você está morrendo. O nosso amigo pediu um passe e eu, com a permissão de Jesus, vou transmitir... Mas você tem que colaborar, pois está muito doente... Em nome de Jesus, você fique calmo e abaixe a cabeça, porque quando a gente fala no nome do Senhor é preciso muito respeito... O gato teve, então, uma reação surpreendente. Esticou-se todo no chão, permaneceu quieto até que o Chico terminasse o passe... Depois, tomando-o no colo, esse admirável mediunero do Senhor pediu que se trouxesse leite e, com um conta-gotas, colocou o alimento na sua boca... O gato tornou-se um grande amigo e ganhou até nome.



ACONTECEU !!!



Foi no dia 12/07, 5ª feira, que retornou à ASEAL, o companheiro RODRIGO DANIEL, da cidade de Matatuba. Veio trazendo como tema: “REFLEXÕES SOBRE A LEI DE AMOR.” De uma maneira simples e objetiva, explanou para todos nós, deixando elementos para profundas reflexões. Mais um encontro em que muito aprendemos.

Na 5ª feira seguinte, dia 19/07, foi a vez da confrreira ÂNGELA MORAES, de Bauru. Por sua vez, trouxe-nos o tema: “VAMOS FALAR DE AMOR?” Não obstante tratar-se de temas similares, verificamos quão rico é o universo de cada expositor, de cada pessoa, onde sempre poderemos reunir informações muito úteis para nossa vida de relação.



“Espíritos marcham em gradação infinita, nos campos da evolução.
Apresentamos os resultados de nosso esforço na vida diária.” Chico Xavier

PÁGINA 6

ANIVERSARIANTES

Dia 02 - Lucila Rodrigues Fayad

Dia 06 - Dalton Morales Ribeiro da Silva

Dia 09 - Jane Luiza Wadas Lopes

Dia 10 - Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

Dia 20 - Maria Cristina Rodrigues da Silva



Uma senhora perguntou a Chico Xavier:

‘Me contaram que criar gatos faz mal’

Ele respondeu:

**‘FAZ SIM,
MINHA FILHA,
PARA OS
RATOS’**

Chico Xavier



ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS

- Atendimento fraterno

Sábado: 9hs.; 5ª feira: 14hs.

Contato: Anselmo

- Reuniões públicas fluidoterapia / passes:

5ª. feira às 20hs.

Domingo às 9hs.

- Visita às famílias

Domingos, às 10hs.

Contato: Anselmo

- Apoio às Gestantes (Gamal)

Sábado, das 8,15 às 9,30hs.,

Contato: Elvira

- “Caminho de Luz” Atendimento a crianças e adolescentes

Sáb., das 15 às 16hs.

Contato: Andréa

- Café no asilo

último domingo

Contato: Deise

- Almoço no asilo

(3º domingo do mês)

Contato: Deise

- Artesanato

4a f., das 15 às 16hs.

Contato: Betti

- Assistência às Famílias “Fonte Viva”

Sábado, das 14,30 às
15,30hs.

Contato: Maria Cristina
(Kuca)

VENHA VOCÊ TAMBÉM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NOSSA CASA !!!

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”- 2016/2018

Diretora Presidente

Edilaine Aparecida Domingos Françoso

Secretária Geral

Adriana Maria de Oliveira

Diretor Doutrinário

Anadir Gonçalves de Oliveira

Adjuntos

Anselmo de Oliveira Calixto Filho

Dalton Morales Ribeiro da Silva

Rubens Roberto Calvo Françoso

Bibliotecária

Iara Arantes Baglie

Diretor Administrativo

Emerson Rogério Lopes

Tesoureira

Eliane de Castro Teixeira Leão

Adjuntos

Arioaldo José Mantovani

Luís Carlos Rocha Santos

Maria Betti Paludeto

Silmara Cristina Ghirotti Lopes

Conselho Fiscal

Andréa Regina de Oliveira

Lúcia Ercília Lauris

Neide Rodrigues de Andrade

Conselho de Ouvidoria

Antonio de Souza Rodrigues

Edilson Donizete Ferreira

Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

SITE DA ASEAL - ACESSE : www.asealagudos.com



Rua 13 de Maio, 525- Fone 14 3261 4698



Av. Sebastiana Leite, 520



Avenida Celidonio Neto, 540
Fone: 3261-0453